



CARACTERIZAÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA POR HIPERTENSÃO ARTERIAL EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA DE ALTO RISCO EM CAMPOS DOS GOYTACAZES

DAMÁSIO, P.S.M., ESPARRACHIARI, L.C.C.

Aluna de Enfermagem dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil;

A diminuição do óbito materno e neonatal no Brasil é ainda uma das dificuldades encontradas para os serviços de saúde e a comunidade como um todo. As elevadas taxas e descobertas se configuram como uma destruição aos direitos humanos de mulheres e crianças, e um grave problema de saúde pública, alcançando desigualmente as regiões brasileiras com maior predominância as mulheres e crianças de classes sociais com menor ingresso e acesso aos bens sociais. A prenhez pode ser complexa por quatro formas diferentes da hipertensão: 1) pré-eclampsia/eclampsia (doença hipertensiva específica da gravidez); 2) hipertensão crônica, de qualquer etiologia; 3) pré-eclampsia sobreposta a hipertensão crônica ou nefropatia e 4) hipertensão gestacional. O diagnóstico antecipado é laboratorial e deve ser analisada de maneira ordenada nas mulheres com pré-eclampsia grave/ eclampsia e/ ou dor no quadrante superior direito do abdome. Foram identificados fatores de risco entre as gestantes internadas com SHEG, associada às primigestas, e mulheres com história e pessoal/ ou familiar, de pré-eclampsia ou eclampsia, com gestação gemelar, doença cardiovascular pré-existente, hipertensão, nefropatia, lúpus, e diabetes. Logo, é essencial que os médicos e enfermeiros atuantes na assistência do pré-natal, preservem seus conhecimentos atualizados sobre os fatores de risco para a pré-eclampsia. Como também é necessário observar as variáveis orgânicas, para que possam pesquisar de modo adequado e detectar as gestações potencialmente de alto risco. Pois assim, poderão recomendar cuidados essenciais para evitar a eclampsia e colaborar para a contenção da mortalidade materna e puerperal. Os objetivos deste trabalho são identificar a ocorrência de mortalidade materna e descrever os fatores relacionados ao óbito, apontar o momento da ocorrência do óbito (gestação, parto ou puerperal), a via do parto, o tipo de anestesia, a idade gestacional e a idade da mulher no momento do óbito e quantificar o número de gestantes que foram a óbito em função da hipertensão arterial. A metodologia da pesquisa é de natureza quantitativa, adotando uma pesquisa documental e retrospectiva. Para análise, foi elaborado um formulário, que consiste basicamente em traduzir os objetivos específicos da pesquisa em itens bem redigidos que serão retirados a partir dos prontuários dos pacientes que foram a óbito por hipertensão arterial sistêmica, utilizando uma pesquisa quantitativa descritiva, de acordo com técnicas bioestatísticas para organização dos achados com base na observação dos prontuários, que foram a óbito durante o período de Julho de 2010 a 2015. Espera-se ampliar o conhecimento dos profissionais que atuam em obstetrícia sobre os fatores de risco para a pré-eclâmpsia e identificação precoce dos casos de eclampsia, a fim de aprimorar a qualidade da assistência de enfermagem com vista à redução da morbimortalidade materna.



Palavras Chave: mortalidade materna, pré-eclampsia, eclampsia, hipertensão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual dos Comitês de Mortalidade Materna. Brasília. 2007. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/comites_mortalidade_materna_3ed.pdf>. Acesso em: 21 out. 2014.

PASCOAL, I. F. Artigo científico: das partes para o todo: Hipertensão e gravidez: revista brasileira de Hipertensão. Brasília, setembro 2002. Disponível em: <<http://departamentos.cardiol.br/dha/revista/9-3/hipertensaogravidez.pdf>>. Acesso em: 10 ago.2014.

PERAÇOLI, J. C. et al. Artigo científico das partes para o todo. Síndromes hipertensivas na gestação: identificação de casos graves: revista brasileira de ginecologia e obstetrícia. Rio de Janeiro, n.10, out 2005. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/rbgo/v27n10/27578.pdf>>. Acesso em: 22 de ago. 2014.

MOURA, E. R. F. et al. Fatores de risco para síndrome hipertensiva específica da gestação entre mulheres hospitalizadas com pré- eclampsia: cogitare enfermagem. v. 15, n. 2, jun. 2010. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/cogitare/article/view/17855>>. Acesso em: 19 Out. 2014.